

Código Coleção:	0296L18603	Componente:	Gênero: romance
------------------------	------------	--------------------	-----------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Escrito por Gustavo Rosseb, "As aventuras de Tibor Lobato - O Oitavo Vilarejo" é o primeiro livro de uma trilogia que conta a história de dois irmãos - Sátir e Tibor Lobato -, que, após perderem os pais em um incêndio, vão morar no sítio de sua avó, na vila do Meio, onde conhecem o amigo Rurique. Logo eles percebem que aquele não é um lugar comum e há muitos mistérios e perigos que os fará reconhecer valores e virtudes como amizade e coragem. A obra está inserida no gênero romance infanto-juvenil e é voltada para alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Contempla os temas "Ficção, mistério e fantasia" ao construir a narrativa em torno de mistérios envolvendo personagem conhecidos do folclore brasileiro como o Curupira, o Boitatá e a Cuca, sob uma nova roupagem.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto emprega algumas figuras de linguagem como ; metáforas; "uma parede de línguas ardentes de mais de um metro de altura cercou Tibor"(p.7); "Os dois garotos fuzilaram-se com o olhar, por um breve instante." (P.137); prosopopeia, "embrenhou-se numa mata fechada que se debruçava preguiçosa sobre uma estradinha de terra" (p.8) , "E tudo isso, depois de o sol já ter se retirado para dormir" (p.45); onomatopeia, "TOC TOC TOC, bateu a velha novamente" (p.30). O texto verbal emprega descrições psicológicas pobres, como esta numa situação de perigo iminente: "Mas a situação era bem tensa no momento. Nada podia fazer a não ser esperar que aquele ritual idiota acabasse. Achava que todas aquelas crianças pareciam umas babacas girando daquele jeito." (p.72). O texto está isento de clichês, e permite parcialmente que os alunos elaborem diferentes leituras. O texto apresenta algumas incoerências, como, por exemplo, o mistério dos trasgos, que são espíritos, mas não atravessaram a cerca, como se observa pelos trechos "As pessoas as chamam de trasgos, espíritos de crianças perdidas" (p.65) e "Tibor pôde ver vários trasgos em fuga, pulando a cerca de madeira em direção à mata."(p.77). O texto verbal não está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como, por exemplo, a reafirmação do estereótipo de gênero, em que é o homem que sai para trabalhar e também sobre as cores azul e rosa: "Sátir preferiu ficar na casa de Rurique e ajudar Eulália com os preparativos do almoço que os "homens da casa", como disse Eulália, trariam (p.44); "Provavelmente ele tinha sido o primeiro a dormir. Mudou de posição na cama, tirou o edredom azul que o cobria (P.90); "A menina estava acordada, ainda enrolada em seu edredom cor-de-rosa" (p.91). O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica e apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. Neste sentido, a obra, caso aprovada, deveria ser indicada para o ensino fundamental. O texto está escrito de acordo com o gênero do romance. Destaca-se outra incoerência da obra em um dos textos do Bônus exclusivo (p.157), composto pelos três "Contos de Dona Mirta", cujos temas também são folclóricos. Com relação ao primeiro conto, o texto sugere que a personagem teria sido escrava, o que cronologicamente apresenta-se como uma inverossimilhança: "Mesmo em pleno século XXI, Dona Mirta nunca se acostumaria com as invencionices do mundo moderno. Tecnologia e suas vertentes eram um pouco demais para seus 95 anos."; "Quando ela tinha a idade da neta postiça, que esperava por ela em seu quarto, era uma mera escrava" (p.159). Seria interessante que se contasse por que Dona Mirta seria escrava, no mínimo, 24 anos após a abolição.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
A obra não apresenta texto visual, com exceção da capa.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Não
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento dos temas principais da obra, 'Ficção, mistério e fantasia", está parcialmente adequado à categoria do público a que se destina, que seria o Ensino Médio, aptos a enfrentar enredos mais densos, pois este tipo de história de aventura e fantasia estaria mais ao gosto de pré-adolescentes. Não está isento de abordagem simplificadora; como, por exemplo, essa fala do personagem Tibor, ao ser comunicado que pela avó, que iria estudar " Eu sei, eu sei. Só não gosto de estudar! Prefiro a liberdade." (p.13), não estudar é ser livre? Ou seria exatamente o contrário? Possibilita parcialmente, porque não explorados em profundidade pela trama, confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, por meio de reflexões como as tradições cristãs católicas, o período da quaresma e sua relação com as superstições e crenças populares que permeiam o romance. É apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema, e contribui para a ampliação do repertório de temas do aluno.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Há apenas, nas orelhas do livro, uma sinopse do enredo e breves informações biográficas sobre o autor. A diagramação favorece a leitura por meio de tamanho e espaçamento das letras adequados. A orelha e a capa do livro, com ilustrações impecáveis dos protagonistas e do personagem folclórico Boitatá, contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária, mas apresenta texto de pouca qualidade estética, por apresentar algumas inconsistências que tornam alguns trechos inverossímeis. Está isenta de erros crassos ou recorrentes de revisão. O texto verbal emprega descrições psicológicas superficiais, como esta numa situação de perigo iminente: "Mas a situação era bem tensa no momento. Nada podia fazer a não ser esperar que aquele ritual idiota acabasse. Achava que todas aquelas crianças pareciam umas babacas girando daquele jeito." (p.72). Não está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos, pois reproduz o estereótipo de gênero no seguinte trecho em que separa o azul e o rosa conforma o gênero: "Provavelmente ele tinha sido o primeiro a dormir. Mudou de posição na cama, tirou o edredom azul que o cobria (p.90); "A menina estava acordada, ainda enrolada em seu edredom cor-de-rosa" (p.9). Não apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição, o Ensino Médio. Apresenta correspondência com os temas e com o gênero, declarados no ato da inscrição. Traz, na orelha traseira, apresentação que contextualiza muito brevemente autor e obra. O tratamento dos temas principais da obra, 'Ficção, mistério e fantasia", está parcialmente adequado à categoria do público a que se destina, que seria o Ensino Médio, aptos a enfrentar enredos mais densos, pois este tipo de história de aventura e fantasia estaria mais ao gosto de pré-adolescentes. Não está isento de abordagem simplificadora; como, por exemplo, essa fala do personagem Tibor, ao ser comunicado que pela avó, que iria estudar " Eu sei, eu sei. Só não gosto de estudar! Prefiro a liberdade." (p.13), não estudar é ser livre? Ou seria exatamente o contrário? Possibilita parcialmente, porque não explorados em profundidade pela trama, confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, por meio de reflexões como as tradições cristãs católicas, o período da quaresma e sua relação com as superstições e crenças populares que permeiam o romance. É apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema, e contribui para a ampliação do repertório de temas do aluno.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra não dispõe de material de apoio ao professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não dispõe de material de apoio ao professor.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não dispõe de material de apoio ao professor.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não dispõe de Tutorial/vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra é literária, mas apresenta texto de pouca qualidade estética, por apresentar algumas inconsistências que tornam alguns trechos inverossímeis. Está isenta de erros crassos ou recorrentes de revisão. O texto verbal emprega descrições psicológicas superficiais, como esta numa situação de perigo iminente: "Mas a situação era bem tensa no momento. Nada podia fazer a não ser esperar que aquele ritual idiota acabasse. Achava que todas aquelas crianças pareciam umas babacas girando daquele jeito." (p.72). Não está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos, pois reproduz o estereótipo de gênero no seguinte trecho em que separa o azul e o rosa conforma o gênero: "Provavelmente ele tinha sido o primeiro a dormir. Mudou de posição na cama, tirou o edredom azul que o cobria (p.90); "A menina estava acordada, ainda enrolada em seu edredom cor-de-rosa" (p.9). Não apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição, o Ensino Médio. Apresenta correspondência com os temas e com o gênero, declarados no ato da inscrição. Traz, na orelha traseira, apresentação que contextualiza muito brevemente autor e obra. O tratamento dos temas principais da obra, 'Ficção, mistério e fantasia', está parcialmente adequado à categoria do público a que se destina, que seria o Ensino Médio, aptos a enfrentar enredos mais densos, pois este tipo de história de aventura e fantasia estaria mais ao gosto de pré-adolescentes. Não está isento de abordagem simplificadora; como, por exemplo, essa fala do personagem Tibor, ao ser comunicado que pela avó, que iria estudar " Eu sei, eu sei. Só não gosto de estudar! Prefiro a liberdade." (p.13), não estudar é ser livre? Ou seria exatamente o contrário? Possibilita parcialmente, porque não explorados em profundidade pela trama, confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, por meio de reflexões como as tradições cristãs católicas, o período da quaresma e sua relação com as superstições e crenças populares que permeiam o romance. É apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema, e contribui para a ampliação do repertório de temas do aluno.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A obra não dispõe de material de apoio ao professor.	